

Preenchimento de ocorrências por agentes prisionais e socioeducativos completa 2 anos

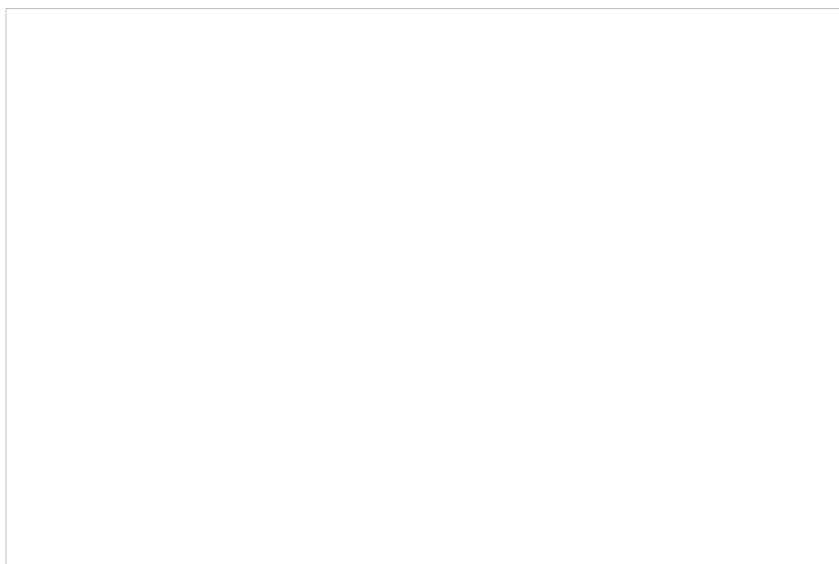
Qua 28 novembro

Por exatas 19.043 vezes, policiais militares e civis de Minas Gerais puderam continuar a realizar rondas, policiamentos ostensivos ou investigações ao invés de terem que se deslocar para unidades prisionais e socioeducativas apenas para registrar ocorrências. É que desde novembro de 2016, agentes socioeducativos e prisionais realizam este tipo de atividade quando há problemas dentro dos seus ambientes de trabalho, possibilitando economia para os cofres públicos, mais agilidade no registro da ocorrência e mais policiais em suas atividades finalísticas para o atendimento da população.

Essa mudança de gestão do preenchimento do Registro de Eventos de Defesa Social (Reds), nome dado ao antigo boletim de ocorrência, foi capitaneada pela [Secretaria de Estado de Segurança Pública \(Sesp\)](#) e alcançou dois anos de realização. No país, apenas os estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul têm essa prática.

Já são mais de 5 mil profissionais da [Secretaria de Estado de Administração Prisional \(Seap\)](#) e Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (Suase) da Sesp envolvidos e capacitados para preenchimento do Reds. A ação é realizada em em todas as regiões do estado, 24 horas, todos os dias da semana.

“Além da melhoria no fluxo e da economia



Crédito: Omar Freire/Imprensa MG

proporcionada ao Estado, tivemos também a oportunidade de valorizar os agentes socioeducativos e penitenciários, dando-lhes mais autonomia no trabalho”, observa o subsecretário de Integração da Sesp, Danilo Emanuel Salas.

Novos parceiros

Somente neste ano, de janeiro a outubro, foram 9.642 ocorrências registradas por agentes do prisional, socioeducativo e pelo [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas](#)

[Gerais \(DEER\)](#), último a entrar na lista de novos parceiros do projeto, em fevereiro deste ano.

Policiais Rodoviários Federais de todo o estado também já foram treinados para utilizar a ferramenta de preenchimento de forma correta e, em breve, ampliarão o número de ocorrências que não precisarão de deslocamentos das polícias [Militar](#) e [Civil](#).

Os aspectos positivos da implantação da nova forma de registro de ocorrência também são reconhecidos por quem está na ponta, no dia a dia dos “boletins”. Para o diretor do Presídio de Poços de Caldas, Adriano de Souza Silva, “a agilidade do novo tipo de registro é incontestável”. “A partir do momento em que foi dada, ao profissional, autonomia para realizar os boletins de ocorrência, está se valorizando e muito o servidor”.

Crimes registrados pelos agentes

Ocorrências registradas pelo socioeducativo: ameaça; lesão corporal; dano; porte ilegal de arma branca; posse/porte ilegal de calibre restrito; posse ilegal de calibre permitido; uso e consumo de drogas; ingresso ilegal de celular; tráfico de drogas; desacato; motim de preso; fuga de preso/ tentativa de fuga; facilitação de fuga; revelar segredo obtido em razão do cargo; arrebatamento de preso; tentado/consumado de autoextermínio; corrupção ativa;

Ocorrências registradas pelo prisional: todas as citadas acima mais - importunação sexual; divulgação de cena de estupro e de imagens de nudez, sexo e pornografia; apropriação indébita de coisa alheia móvel